

VIANA MOOG

Com o falecimento de Viana Moog, no dia 16 de janeiro do ano em curso, perdeu o Brasil um dos seus mais lídimos valores intelectuais. Era natural de São Leopoldo, RS, onde nasceu 28 de outubro de 1906. Tornou-se conhecido pelo romance **Um rio imita o Reno** (1936), inspirado nos problemas da colonização alemã em sua terra natal, mais precisamente do vale do rio dos Sinos (o rio que "imita o Reno"). Todavia, nessa ocasião já havia publicado alguns ensaios significativos, a começar por **O ciclo do ouro negro** (que reflete suas experiências na Amazônia, para onde foi "de castigo" por ter aderido à Revolução Constitucionalista de 1932), **Heróis da Decadência** (sobre Petrônio, Cervantes e Machado de Assis), **Novas Cartas Persas** e **Eça de Queiroz e o século XX**, que alcançou seis edições. Posteriormente, publicou **Uma interpretação da literatura brasileira**, **Nós, os publicanos**, **Mensagem de uma geração** e **Bandeirantes e Pioneiros**, inegavelmente sua maior obra, e que constitui, sem dúvida, um dos mais importantes títulos da bibliografia histórica brasileira, no qual traça um paralelo das civilizações que floresceram no Brasil e nos Estados Unidos. Escreveu, ainda, **Uma jangada para Ulisses** (novela), **Em busca de Lincoln** (ensaio) e **A ONU e os problemas de nossa época** (política internacional). Campinas recebeu sua visita, quando aqui estive, representando a Academia Brasileira de Letras, na inauguração da nova sede de nossa Academia Campinense, em 1975.

*

CENTENÁRIO DE ARMANDO DE SALES OLIVEIRA

A 24 de dezembro do ano findo transcorreu o centenário de nascimento de Armando de Sales Oliveira, expressiva figura da vida política e administrativa de São Paulo e do Brasil. O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e a Academia Paulista de História promoveram, alguns dias antes do transcurso da efeméride, uma sessão conjunta, na qual o grande vulto da história paulista foi evocado, em múltiplos aspectos, por Silveira Peixoto, Vinício Stein Campos, Pedro Ferraz do Amaral e Raul de Andrada e Silva. Por sua vez, os jornais "O Estado de S. Paulo" e "Jornal da Tarde", publicaram, na ocasião, excelentes suplementos especiais, ricos de conteúdo sobre a vida e a obra do fundador da Universidade de São Paulo.

*